

# “O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

**PAPA FRANCISCO  
COMPLETA  
OITO ANOS  
DE PONTIFICADO.**

**Página 3**

**PEQUENOS NEGÓCIOS  
ESTÃO MAIS PROPENSOS A  
INVESTIR NOS PRÓXIMOS  
TRÊS MESES.**

**Página 4**

**PREFEITURA CRIA AUXÍLIO  
EMERGENCIAL PARA  
FAMÍLIAS EM EXTREMA  
POBREZA.**

**Página 6**

## Entenda a importância do lockdown e os efeitos para as famílias



**Nesta entrevista, Medronho, um dos integrantes do conselho que auxilia o governo do Estado do Rio de Janeiro a tomar decisões, diz que o lockdown é “um remédio amargo, mas necessário para salvar vidas” e defende que seja amplamente adotado no país.**

**Página 5**



## E-Commerce: facilidade que a sua família encontra no Hipermercado COOPERVAP

*Pandemia do Coronavírus impulsionou as vendas on-line em gêneros alimentícios na COOPERVAP.*



O E-Commerce permite que o consumidor faça compras de maneira rápida e fácil. O surgimento desse tipo de comércio foi um movimento natural pelo surgimento da internet e dos negócios baseados no modelo digital.

Acredita-se que o E-Commerce seja uma avenida para se fazer negócios, dado que oferece ao cliente relativa comodidade ao fazer compras sem sair do conforto da sua casa e no seu próprio tempo.

A COOPERVAP é uma empresa para a Família Paracatuense, pensando no bem-estar da população e para facilitar a vida dos seus clientes adotou o sistema eletrônico nesta fase de pandemia, para trazer mais segurança e comodidade para todos.

O desejo das pessoas em adquirir produtos e serviços de forma mais conveniente e segura, faz com que a expectativa para o comércio eletrônico seja crescente, e, de acordo com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (AbComm), compras em supermercados online chegaram a registrar um aumento de 180%, desde março de 2020, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou o Brasil como um dos países afetados pela Covid-19.

A COOPERVAP, através de seus pontos comerciais, sempre promoveu um bom relacionamento com seus clientes e funcionários. Um dos seus diferenciais é o Hipermercado, o qual serve de ponto

de encontros de amigos e familiares, por isso tudo é tão especial e aconchegante. Porém, com a chegada da pandemia, uma opção mais segura surge com o E-Commerce, que a COOPERVAP entende como essencial para que os clientes da Cooperativa possam receber em sua casa produtos de qualidade com tranquilidade.

Neste mês de março, as compras por Whatsapp e pelo site da COOPERVAP, já tiveram um crescimento de 70%, isso significa que as pessoas estão optando pela segurança e praticidade. O atendimento para compras através do Whatsapp, acontece das 7:30 às 15 horas, para que os atendentes possam separar os produtos e destinar para a sua casa.

### Peça pelo Link:

[www.coopervapemcasa.com.br](http://www.coopervapemcasa.com.br)  
Ou faça sua lista e envie pelo Whatsapp, para o número: (38) 9.9840-7120  
Investir nessas plataformas é inerente ao sucesso do negócio, já que com o crescimento de acessos a internet está cada vez maior, onde podemos fazer tudo com apenas um clique e na palma da nossa mão.

### Curiosidade

A primeira pessoa no mundo a fazer uma compra pela Internet a partir de sua própria casa (como todos nós estamos acostumados a fazer atualmente) foi à britânica Jane Snowball, em Junho de 1984.

## O cativo psicológico e o medo de ir mais longe

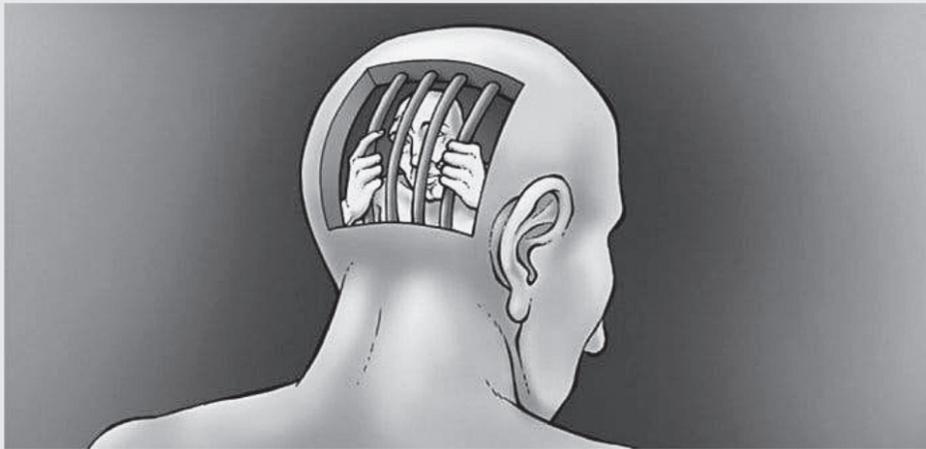
Criamos um roteiro de vida a ser seguido, criamos conceitos sobre nós mesmos, criamos crenças e pré-conceitos, criamos até mundos paralelos e virtuais, como o Facebook, por exemplo, onde não precisamos nem mais sair do lugar. O cativo está mais do que perfeito, porque não há ninguém obrigando ninguém a ficar com a cara grudada na tela do celular tendo o mundo inteiro ao seu redor, mas ficamos!

Recentemente chegaram à minha casa dois gatos que passaram por uma situação peculiar. Após 4 anos vivendo em uma casa com total acesso a todos os espaços e convivendo ativamente com as pessoas com quem moravam foram, por motivos que não vêm ao caso aqui, confinados a um espaço único da casa, no caso, o quintal. O espaço era limitado e infinitamente menor do que o que eles estavam vivendo até então. O contato com as pessoas da casa passou a ser quase que somente nos momentos de troca de água, ração e limpeza da areia higiênica.

O que chamou minha atenção foi o seguinte: esses dois gatos estavam muito assustados e com muito medo justamente do que? Do excesso de espaço. O quintal aqui é bem amplo e eles simplesmente, ao chegarem, não tinham coragem de avançar no espaço inteiro. Limitavam-se a um pequeno espaço, que consideravam seguro, e agiam como se tivesse um campo de força invisível que os impedisse de avançar mais. Quando arriscavam-se, voltavam correndo para aquele espacinho que delimitaram como seguro.

Isso me fez refletir muito sobre isso: se gatos que viveram mais tempo com uma maior liberdade, tendo acesso a um mundo bem maior (antes, o mundo para eles era a casa inteira), ao serem confinados durante meses, acostumam-se com esse espaço menor e limitado, passando, então, a desconfiar de tudo que está fora desse espaço delimitado – ainda que esse espaço seja ruim e não apropriado para eles –, imagine só gatos que nascem e são criados já em um pequeno cativo?

Ora, isso se parece muito com a zona de conforto – ou de desconforto – em que nos instalamos tantas e tantas vezes e da qual temos tanto receio de sair. Muitas vezes, agimos como gatos assustados que, mesmo tendo um mundo muito mais amplo e interessante à sua disposição, não têm coragem de sair daquele pequeno espaço delimitado que os deixa seguros, mesmo que esse seja muitas vezes ruim e insuficiente.



Isso me lembrou o texto de Étienne de La Boétie, chamado Discurso da Servidão Voluntária. Esse texto, publicado por volta de 1570 e escrito quando ele tinha apenas 18 anos de idade, discute justamente essa questão: por que as pessoas obedecem determinadas regras se não tem, muitas vezes, nada nem ninguém que as faça obedecer de forma forçosa? Ele diz que mais do que tentar entender o que um tirano precisa ter e fazer para poder exercer poder sobre as massas, vale tentar entender por que as massas obedecem sem resistir.

É como se, inicialmente, fosse necessário fechar a porta impedindo a entrada dos gatos na casa, mas, depois de um tempo, não precisasse mais da barreira física. Cria-se um cativo psicológico, de forma que os gatos não saem mais de seu espaço mesmo que nada os impeça de fato. Eles se acostumam com os impedimentos e barreiras e passam a temer deixar aquela situação.

Tenho a impressão de que o mesmo acontece conosco. Parte desse processo já começa na educação: desde muito pequenos já somos colocados em salas de aula, somos obrigados a ficar sentados e a seguir diversas regras que, com o passar do tempo, interiorizamos como verdades inabaláveis. E quando enxergamos possibilidades de novos e infinitos mundos que poderíamos explorar, nós simplesmente paralisamos, como se houvesse o tal campo de força invisível. Não damos

um passo a mais, mesmo que não haja nada nem ninguém nos impedindo.

“A liberdade é a única coisa que os homens não desejam; e isso por nenhuma outra razão (julgo eu) senão a de que lhes basta desejá-la para a possuírem; como se recusassem conquistá-la por ela ser tão simples de obter” (Étienne de La Boétie).

Criamos um roteiro de vida a ser seguido, criamos conceitos sobre nós mesmos, criamos crenças e pré-conceitos, criamos até mundos paralelos e virtuais, como o Facebook, por exemplo, onde não precisamos nem mais sair do lugar. O cativo está mais do que perfeito, porque não há ninguém obrigando ninguém a ficar com a cara grudada na tela do celular tendo o mundo inteiro ao seu redor, mas ficamos! E, incrivelmente, acreditamos que esse é o mundo.

Há um tempo, reduzi drasticamente meu uso do Facebook, passando a usar apenas profissionalmente e entrando muito esporadicamente com o intuito de “interagir” com os amigos. É impressionante a quantidade de tempo que sobra no dia, tempo em que você levanta a cabeça do seu cativo psicológico e descobre que existe um quintal enorme à sua frente, esperando para ser explorado. E esse quintal pode ser seu quintal mesmo, literalmente, mas pode ser um livro, pessoas de carne e osso, pode ser uma música que você escuta prestando atenção, um hobby, um cachorro alegre na sua fren-

te. E você sai desse espacinho e começa a explorar o quintal e descobre que não assusta tanto, mais. E você não quer mais voltar para aquele espaço limitado. Você volta a se acostumar com o mundo amplo à sua volta.

O mesmo ocorre quando você descobre que, apesar de ter se formado em uma faculdade, existe um mundo inteiro de outras coisas legais para aprender, estudar. Que o diploma de médica veterinária não me impede de estudar filosofia. Que o casamento às vezes não é vitalício e que a solteirice também não é. Que existem infinitos roteiros de vida que podem lhe satisfazer, assim como roteiros de viagens.

“Assim é: os homens nascem sob o jugo, são criados na servidão, sem olharem para lá dela, limitam-se a viver tal como nasceram, nunca pensam ter outro direito nem outro bem senão o que encontraram ao nascer, aceitam como natural o estado que acharam à nascença. Mas o costume, que sobre nós exerce um poder considerável, tem uma grande força de nos ensinar a servir e (tal como de Mitrídates se diz que aos poucos foi se habituando a beber veneno) a engolir tudo até que deixamos de sentir o amargor do veneno da servidão” (Étienne de La Boétie).

Então, você descobre, inclusive, que pode, se desejar, voltar para seu espacinho anterior quando quiser, passar um tempo lá, usar seu Facebook de vez em quando, mas já não teme mais afastar-se e explorar novos mundos. Vai ficando mais corajoso, vai gostando desse mundo que se abre e ficando cada vez mais resistente ao cabresto psicológico. Vai voltando a ser aquele gato explorador, livre, que às vezes se assusta, às vezes faz umas traquinagens, às vezes não gosta do que encontra em suas explorações, mas que não se deixa limitar mais.

Por Psicologias do Brasil  
Psicologias do Brasil

Fonte indicada: Pensar Contemporâneo

A editora

## Educar para a Diversidade

Robson Stigar / Vanessa Ruthes

O olhar crítico para a história da humanidade revela, com muita clareza, que nenhuma sociedade se constitui bem sucedida, se não favorecer, em todas as áreas da convivência humana, o respeito à diversidade que constitui. Nenhum país alcança pleno desenvolvimento, se não garantir, a todos os cidadãos, em todas as etapas de sua existência, as condições para uma vida digna, de qualidade física, psicológica, social e econômica.

A educação tem nesse cenário papel fundamental, sendo a escola o espaço no qual se deve favorecer, a todos os cidadãos, o acesso ao conhecimento historicamente produzido pela humanidade e de utilização no exercício efetivo da cidadania. Oferecendo uma educação de qualidade única, proporcionando e assegurando a igualdade entre alunos diferentes, e estes posicionamento garante a diferença na igualdade de direito a educação.

A diversidade e a inclusão devem ser consideradas do ponto de vista curricular, considerando a diversidade, em que todas as pessoas possam ser contempladas e acolhidas de acordo com suas necessidades. Mas o que é inclusão?



Esse termo se refere a quem? Falamos muito essa palavra nas escolas, nos ambientes de Educação, lemos muitas teorias sobre ela e ouvimos muitas definições. Diferentemente da integração, que foca em um pequeno grupo e visa à normalização dos alunos com necessidades especiais, a inclusão rompe os paradigmas e defende que os professores devem trabalhar as potencialidades de todos os alunos.

A inclusão está além de compartilhar o espaço físico de ensino; ela engloba um conjunto de atividades que proporcionem a interação de aprendizado significativo a todos os alunos. Trata-se, portanto, de uma questão de direitos;

representa um desafio por trabalhar com a heterogeneidade, que pode envolver questões complexas e difíceis de gerir com recursos insuficientes.

A escola é um espaço de convívio social e de desenvolvimento de saberes sociais coletivos e sistematizados para que esse aluno possa se desenvolver. Então surge o termo inclusão, que por definição é acrescentar pessoas em grupos de que elas não faziam parte, levando-as a pertencer. Para se tornar uma escola inclusiva, é necessário haver adaptação, organização e preparação da escola regular, além de contar com professores capacitados para trabalhar com a diversidade em práticas educativas diferenciadas que promovam a inclusão social.

A diversidade e a inclusão social diz a respeito de uma sociedade adaptada para receber a pessoa com sua diferença e deixa-la ser o que ela é, um cidadão. Esse processo deve iniciar na família, posteriormente nas escolas. Nesse sentido pude neste curso compreender um pouco mais dos desafios presentes em nossa sociedade, por conta do preconceito estrutural presente na cultura e nas pessoas, bem como entender sobre o preconceito dentro e fora da escola.

### EXPEDIENTE

**Editora:** Uldicéia Rigueti  
**Contato:** Fone: (38) 99915-4652  
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com  
**Jornalista Responsável:**  
Uldicéia Oliveira Rigueti

Registro Profissional: 0021336/MG

**Conselho Editorial:**  
Uldiele Oliveira Rigueti  
Clara Oliveira Rigueti

**Impressão:** Global Gráfica e Editora Eirele  
**Diagramação:**  
Alexandre Sasdelli  
xandesasdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

**Ligue e Denuncie**

## Há 50 anos, morria o maior idealizador da escola pública brasileira

“A educação é não somente a base da democracia, mas a própria justiça social.” Anísio Teixeira

Em 11 de março de 1971, o educador, escritor e jurista Anísio Spínola Teixeira (1900-1971) iria almoçar com o lexicógrafo Aurélio Buarque de Holanda (1910-1989), no apartamento dele, em Botafogo, no Rio. Mas ele foi encontrado morto no fosso do elevador do prédio. Oficialmente, um acidente. Mas muitos acreditam que Teixeira tenha sido vítima da ditadura militar.

Anísio Teixeira foi um dos homens mais ilustres da história do pensamento brasileiro. A Fundação e o ato que estamos vivendo são muito pequenos em comparação à grandeza de Anísio Teixeira e à dimensão da sua obra.

### Anísio Teixeira, o guerreiro da sala de aula

*Centenário do nascimento de Anísio Teixeira é boa ocasião para lembrar que as falhas educacionais são velhas conhecidas.*

Por: Ricardo Prado

“A escola tem que dar ouvidos a todos e a todos servir, será o teste de sua flexibilidade” Anísio Teixeira

FOTO: ITA (INSTITUTO ANÍSIO TEIXEIRA)



O quadro negro da educação brasileira poderia ser pior, se não tivéssemos tido

um Anísio Teixeira (1900-1971) de olho no que acontecia em nossas escolas. E certamente não seria negro se mais ideias do educador baiano tivessem sido adotadas. Vale a pena examinar algumas. Elas parecem tão atuais que revelam duas constatações, uma sobre Anísio, outra sobre o país. Sobre ele: pensava longe, e com uma rara alquimia capaz de unir talento administrativo a uma apurada capacidade de análise. “Foi um dos homens mais cultos deste país, mas ao mesmo tempo o menos exibicionista dos homens cultos deste país”, declarou sobre ele o filólogo e escritor Antônio Houaiss. De fato, Anísio criava teses na trincheira acadêmica e, melhor, lutava para colocá-las em prática.

Resultado dessa atuação em duas frentes, a do serviço público e da universidade, é que ele teve papel decisivo na obrigatoriedade do ensino, na formação de professores, no fortalecimento de instituições de pesquisa como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (presidiu ambos), além de participar criticamente da elaboração da Lei de Diretrizes e Bases, promulgada em 1961. Mesmo identificando-a como “retrato das perplexidades e contradições do país”, ele vibrava com pequenas vitórias, como a possibilidade de os Estados criarem sistemas educativos próprios.

A constatação que o centenário de seu nascimento suscita sobre o país é que faltou vontade política para reverter um sistema educacional que nasceu voltado para as elites econômicas. Anísio dissecou em seus livros o caráter excludente da educação brasileira e o gargalo representado pelo Ensino Médio. “Para ele, era ali que se formava a composição da elite intelectual pela base econômica e não por critérios de competência, evidenciando a fratura social do país”, analisa o professor Carlos Jamil Cury, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. A atual explosão de matrículas neste ciclo e a própria reforma em curso parecem confirmar, décadas mais tarde, o acerto da análise original.

### Máquina de democracia

Anísio defendia que a escola pública era a “máquina que prepara as democracias”. Sendo assim, deveria centrar-se em três eixos para formar bons cidadãos: o jogo, o trabalho e o estudo. A tradução concreta de suas ideias foram as Escolas-Parque, criadas na Bahia em 1950, quando foi Secretário de Educação pela segunda vez (na primeira, aos 23 anos, foi chamado de “bebê” e “verdoso educador”). Eram escolas de tempo integral, embrião dos Cieps criados por Darcy Ribeiro na década de 80 sob confissão de influência do mestre baiano.

Muitos anos antes de experiências pioneiras como as que aconteceram nas Escolas-Parque, houve um momento histórico para a educação brasileira. E lá estava Anísio, como um dos signatários do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, de 1932. No documento, fruto do panorama político representado pela ascensão da classe média a partir da Revolução de 30, são colocados princípios que, se hoje parecem líquidos e certos, não eram naqueles anos, logo após o enterro da República Velha. São eles: obrigatoriedade do Ensino Básico, gratuidade, educação para ambos os sexos e ensino laico. Foi a primeira vez em nossa história que a educação passou a ser vista como um problema social.

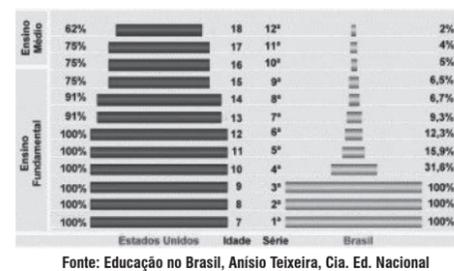
Para enfrentar tanto atraso, o educador defendia uma nova postura na relação professor-aluno. Veja se sua opinião não parece saída dos Parâmetros Curriculares Nacionais: “O mestre deve confiar no aluno. Perca ele para sempre a ideia de que lhe cabe qualquer soberania sobre o pensamento do seu discípulo. Dê-lhe oportunidade para pensar e julgar por si”.

Inspirado pelos princípios humanistas do filósofo norte-americano John Dewey (1859-1952), de quem foi aluno, amigo e tradutor, Anísio Teixeira trouxe para o Brasil a noção de que era preciso usar métodos ativos que ensinasse o aluno a “aprender a aprender” em um ambiente escolar democrático. Ele dizia que “as inteligências que se ajustam ao ensino formal são as de certo tipo médio, excessivamente passivo. Os verdadeiramente capazes

são desencorajados, e a grande maioria dos de outros tipos de inteligência? artística, plástica, prática? é destruída”. Muito tempo antes do conceito de “múltiplas inteligências”, Anísio já pensava dessa forma, com suas várias e lúcidas inteligências.

### A pirâmide do Norte e o obelisco do Sul

Veja como Anísio provou, por “a + b”, a exclusão escolar brasileira



Fonte: Educação no Brasil, Anísio Teixeira, Cia. Ed. Nacional

Anísio Teixeira fez em 1957 um estudo sobre o caráter seletivo do ensino brasileiro que se tornou célebre. Ao comparar o fenômeno da evasão escolar nos Estados Unidos e no Brasil, ele obteve uma imagem eloquente de como a educação para todos era priorizada em um país e negligenciada em outro. O desenho do perfil estudantil norte-americano sugere uma pirâmide (ou um arranha-céu semelhante ao maior da época, o Empire State), enquanto o nosso lembra um obelisco.

### Jorge Amado fala sobre Anísio Teixeira

“... Cidadão íntegro, puro, decente. Além de inteligentíssimo, dono de cultura invulgar, mestre incontestante no que se refere à educação, Anísio Teixeira foi um brasileiro raro. Tão extraordinário a ponto de ter sido alvo durante toda a vida de restrições, suspeitas, aleivosias, perseguições, misérias de todo o tipo com que os imundos o perseguiram - sobram imundos no Brasil. Tentaram de todas as maneiras impedir Anísio Teixeira de realizar sua missão civilizadora mas ele era irredutível e invencível. O que o Brasil de hoje possui de melhor e de maior deve-se em grande parte a este humanista baiano de grandeza universal. ...” (Jorge Amado).

## Papa Francisco completa oito anos de pontificado



Na noite do dia 13 de março de 2013, o mundo parou, quando saiu a fumaça branca na chaminé da Capela Sistina, em Roma. Aquele era o sinal que indicava a eleição de um novo Papa para a Igreja Católica e o escolhido foi o então arcebispo de Buenos Aires, na Argentina, o então cardeal Jorge Mário Bergoglio, que escolheu ser chamado por Francisco.

Em sua primeira aparição e pronunciamento como Papa, em 13 de março de 2013, Francisco disse: “E agora eu gostaria de dar a bênção, mas antes... antes peço-

-vos um favor: antes de o bispo abençoar o povo, peço-vos que rezeis ao Senhor para que Ele me abençoe: a oração do povo que pede a bênção para o seu bispo”.

Nestes anos, Francisco demonstrou ser o Papa para estes tempos e segue chamando a atenção de muitos, dentro e fora da Igreja, por sua simplicidade, desprendimento, audácia e proximidade.

Neste ano de 2021 o Papa Francisco desembarcou em Bagdá, no Iraque, no dia 5 de março para sua viagem ao exterior mais arriscada desde que foi escolhido para liderar a Santa Sé, em 2012, dizendo que se sentiu ser seu dever fazer essa visita “emblemática” porque o país sofreu muito por muito tempo.

“Estou feliz por fazer viagens novamente”, disse Papa Francisco em breves comentários a repórteres a bordo de seu avião, aludindo à pandemia do coronavírus que o impediu de deixar o Vaticano. A viagem ao Iraque é a primeira fora da Itália desde novembro de 2019.

## Meio Pão e Um Livro

“Não só de pão vive o homem. Eu se tivesse fome e estivesse à míngua na rua não pediria um pão; pediria meio pão e um livro.”

García Lorca

O texto transcrito abaixo é de Federico García Lorca. Parece que o poeta leu-o na cidadezinha em que morava na Espanha, em setembro de 1931..

“Não só de pão vive o homem. Eu se tivesse fome e estivesse à míngua na rua não pediria um pão; pediria meio pão e um livro. E daqui eu ataco violentamente aos que somente falam de reivindicações econômicas sem jamais apontar as reivindicações culturais que é o que os povos pedem aos gritos. Bem está que todos os homens comam, porém que todos os homens saibam. Que desfrutem de todos os frutos do espírito humano porque o contrário seria convertê-los em máquinas a serviço do Estado, seria convertê-los em escravos de uma terrível organização social. Eu tenho muito mais pena de um homem que quer saber e não pode, do que de um faminto. Porque um faminto pode acalmar sua fome facilmente com um pedaço

de pão ou com umas frutas, porém um homem que tem ânsia de saber e não possui os meios, sofre uma terrível agonia porque são livros, livros, muitos livros o que necessita e onde estão estes livros?

Livros! Livros! Aqui está uma palavra mágica que equivale a dizer: «amor, amor», e que deveriam pedir os povos como pedem pão ou como desejam a chuva para suas colheitas.”



## Podem acreditar: não existe tratamento precoce contra a Covid-19



**\*Ronaldo Macedo**

“Alertamos que até o presente momento não existe tratamento farmacológico precoce da Covid-19 com eficácia e segurança comprovadas. Neste momento, toda a sociedade deve se voltar à prevenção da Covid-19 por meio das medidas recomendadas, que incluem usar máscaras, higienizar as mãos e manter distanciamento social enquanto aguarda o único tratamento farmacológico preventivo, representado por vacinas seguras e asseguradas a todos”.

Precisamos dar um basta ao negacionismo e acreditar na ciência. É obrigação de todos nós parar de disseminar e compartilhar informações falsas e entender que estamos vivendo uma crise sanitária sem precedentes, que está mudando o mundo. Não se pode brincar com vidas humanas.

**\*Pneumologista formado pela Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp**  
Fonte: <https://portalhospitaisbrasil.com.br/artigo-podem-acreditar-nao-existe-tratamento-precoce-contra-a-covid-19/>

## Uma reflexão para o Dia Mundial da Água

FOTO: PRAIA ITACAREZINHO - BA - CRÉDITOS TÂNIA NEVES

No dia 22 de março, é celebrado o Dia Mundial da Água. A data criada em 1992 pela Organização das Nações Unidas simboliza uma ação a nível mundial para preservação da água. Hoje em dia pode até não parecer, mas em um futuro não muito distante, a água pode se tornar um recurso escasso na natureza. Você já imaginou como a vida seria difícil sem água?

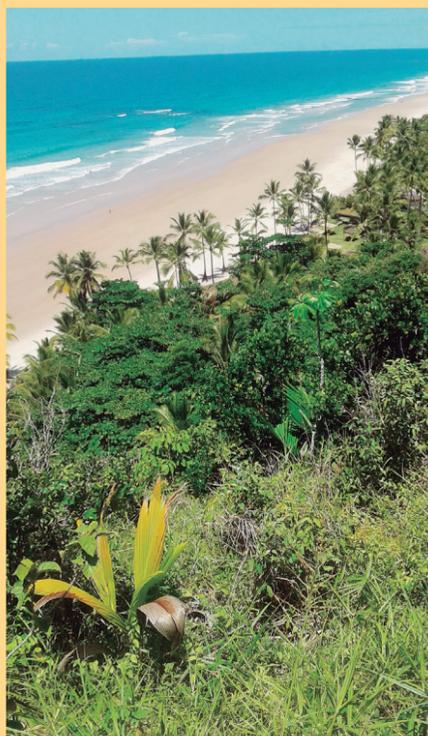
Neste dia o objetivo do Dia Mundial da Água é promover conscientização sobre a relevância da água para a nossa sobrevivência e de outros seres vivos. Além disso, a data é um momento para lembrar a importância do uso sustentável desse recurso e a urgente necessidade de conservação dos ambientes aquáticos, evitando poluição e contaminação.

### Oceanos

Os oceanos têm uma grande importância ecológica, econômica, política e socio-cultural. São eles responsáveis pelo regulamento do clima, proporciona alimentação, lazer, transporte e gera renda. Por conta disso, os oceanos são fundamentais para a sobrevivência da espécie humana e de todos os seres vivos do planeta.

Mas será que a população conhece a importância que este imenso ecossistema tem em suas vidas? Será que observam o seu verdadeiro valor?

Vida humana – O oceano e a humanidade estão fortemente interligados, pois dos oceanos obtemos alimento, medicamentos e recursos vivos e não vivos. Os oceanos criam empregos, produzem economia para o país, e desempenha um importante papel na segurança nacional. Por



eles são realizados importantes deslocamento intercontinental dos navios levando e trazendo os materiais de consumo do nosso dia a dia. As praias são nossas principais áreas de recreação.

Vivemos em terra, mas num Planeta cheio de água. Os oceanos são o nosso enorme coração azul e desempenham um papel fulcral no meio ambiente e no futuro da humanidade.

Está na hora de retribuirmos e abraçarmos esta causa. Veja às palavras sábias da oceanógrafa Sylvia Earle, “nada mais importará se falharmos na proteção dos oceanos”.

## Pequenos negócios estão mais propensos a investir nos próximos três meses

Pesquisa Iscon, do Sebrae Minas, aponta tendência de expansão das atividades entre março e maio



O Índice Sebrae de Confiança dos Pequenos Negócios (Iscon) alcançou 109 pontos em fevereiro, ficando quatro pontos acima do resultado registrado em janeiro. A pesquisa é realizada mensalmente pelo Sebrae Minas, com o objetivo de medir o nível de confiança dos microempreendedores individuais (MEI) e dos proprietários de micro e pequenas empresas (MPE) do estado em relação ao futuro da economia. O Iscon foi lançado em novembro do ano passado.

O valor do Iscon expressa a tendência de comportamento dos empresários e tem como base o Índice de Situação Recente (ISR) - que leva em conta a avaliação dos últimos 3 meses - e o Índice de Situação Esperada (ISE), relacionado às expectativas sobre o trimestre seguinte.

O resultado do Iscon é afetado principalmente pelo ISE do negócio, ou seja, pelas expectativas dos empreendedores em relação ao nível de atividade do próprio empreendimento no trimestre futuro. Um Iscon maior que 100 indica tendência de expansão da atividade; igual a 100, tendência de estabilidade da atividade; e, menor que 100, de retração da atividade.

Em fevereiro, o Índice de Situação Esperada (ISE) alcançou 127 pontos, superando janeiro em seis pontos. Já o Índice de Situação Recente (ISR) foi de 72 pontos, um ponto menor em relação ao mês anterior. “Apesar de ter menor peso no cálculo do Iscon, o ISR mostra que houve uma leve piora da avaliação do cenário econômico, pelos empresários, nos três meses anteriores ao levantamento (novembro/20 a janeiro/21). Em contrapartida, as expectativas dos pequenos negócios no curto prazo melhoraram”, explica Felipe Brandão, gerente de Inteligência Empresarial do Sebrae Minas.

### Confiança por setor e porte

A Construção Civil é o setor mais confiante (126), segundo a pesquisa Iscon, seguido dos demais segmentos da Indústria (112) e do Comércio (111). O setor de Serviços é o menos confiante (103).

Por porte, o MEI é o segmento de pequeno negócio menos confiante (103). As expectativas com a economia são melhores entre as microempresas (115) e as empresas de pequeno porte (121).

**QUALIDADE, CONFIANÇA  
E BOM ATENDIMENTO**

**ELETRO NEIVA**

**O que há de melhor  
em materiais elétricos  
e iluminação!**

**Não feche nenhum  
orçamento antes  
de passar aqui!  
#cobrimos ofertas**

**3671.1435 - 9 9845.6096**

**Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu**

Este texto abaixo é uma entrevista com o médico epidemiologista Roberto Medronho, foi publicado no dia 18 de maio de 2020. A situação é muito preocupante. Não apenas pelo número de casos, mas pelo aumento no número de mortes. O Brasil até o fechamento desta edição o número de óbitos chega a quase 3000 mortes, Minas Gerais 21.029 mortes, e Paracatu 80 mortes até o fechamento desta edição.

## Entenda a importância do lockdown e os efeitos para as famílias

Espaço Mundo Mãe entrevista o médico epidemiologista Roberto Medronho; confira:

Por Simone Intrator, Gshow — Rio de Janeiro

FOTO: ESPAÇO MUNDO MÃE



O lockdown, conjunto de medidas ainda mais rígidas para a circulação de pessoas durante a pandemia, está na boca do povo: virou até meme nas redes sociais. Mas será que estão todos sabendo por que é realmente tão necessário ser ainda mais restritivo com o isolamento social? Para ajudar as famílias a entenderem sobre o assunto, o Espaço Mundo Mãe (@espaco\_mundomae) consultou o médico epidemiologista Roberto Medronho, chefe da Divisão de Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Nesta entrevista, Medronho, um dos integrantes do conselho que auxilia o governo do Estado do Rio de Janeiro a tomar decisões, diz que o lockdown é “um remédio amargo, mas necessário para salvar vidas” e defende que seja amplamente adotado no país.

O especialista fala, também, como as medidas rígidas impactariam as famílias brasileiras e diz que o pior cenário, com o colapso do sistema de saúde, é os médicos terem de fazer, o tempo todo, uma Escolha de Sofia (expressão que vem da literatura, da obra homônima do americano William Styron, usada para escolhas difíceis e duras).

“O que mais tememos é que o médico, diante de dois pacientes precisando de um respirador, escolha aquele que terá mais probabilidade de sobreviver. E, o que não

for para a ventilação mecânica, muito provavelmente vai morrer”, explica. Confira:

### O que muda com relação à quarentena?

MEDRONHO: “No lockdown, a pessoa é proibida de sair. E, para sair, terá que preencher uma autodeclaração dizendo que vai à farmácia ou ao supermercado. Se não conseguir comprovar, será multada caso seja abordada por um agente de saúde. O rigor nessa mobilidade será muito maior. As pessoas podem se arriscar? Podem. Podem fazer declaração falsa? Sim. Mas se não conseguirem provar podem ser multadas e até conduzidas a uma delegacia. Eu, pessoalmente, acho que não devemos chegar a esse ponto. Sou a favor da abordagem pacífica, da conversa, da persuasão. A aplicação da multa pode ajudar a inibir as pessoas de não saírem às ruas, a não ser por situações essenciais”.

### O senhor é a favor do lockdown. Por quê?

MEDRONHO: “É a melhor medida para deter o avanço acelerado da epidemia, como mostra a experiência internacional, e com isso diminuir o número de casos e de óbitos pela doença. Algumas medidas decretadas por alguns governadores do país foram positivas, ajudaram a conter a propagação da doença, mas as pessoas relaxaram. Então, sim, sou a favor do lockdown. Para os hospitais atenderem adequadamente a população e para que possamos evitar a morte daquele paciente que sobreviveria se tivesse atendimento médico adequado”.

### Por quanto tempo seria necessário o lockdown para se obter um resultado efetivo?

MEDRONHO: “Não há tempo específico, mas cerca de duas a três semanas seria uma forma de conter mais efetivamente a ascensão da curva de crescimento da doença”.

### Como será o lockdown no Brasil?

MEDRONHO: “O Brasil, na verdade, são vários Brasis. Não há como ter um lockdown único para todo o país e também ele não pode ser feito por decreto. Nós temos muitas comunidades carentes. Temos muitas regiões isoladas de grandes centros. Teríamos que avaliar a evolução da doen-

ça em cada um desses locais. Alguns talvez nem precisassem de medidas mais rígidas, outros teriam que adotar com total rigidez.

Não há menor dúvida de que com o lockdown nós teremos um problema econômico mais grave. E aí entram os governantes, em especial o Governo Federal, para socorrer as famílias com menor renda e ajudar os estados para que estes possam socorrer os municípios. Trata-se agora de salvar vidas.

Não tenho dúvida nenhuma de que o lockdown é um remédio muito amargo. Mas a doença é muito grave. Não temos outra alternativa. Estamos diante de uma situação excepcional e para isso temos que usar um remédio excepcional.

A ideia, no lockdown, é mobilizar nas comunidades as associações de moradores, as organizações não-governamentais, os clubes, as escolas de samba, as igrejas, ou seja, envolver todas as lideranças comunitárias daquele território para que ajudem na divulgação de como é importante ficar em casa e também na distribuição das cestas básicas, de recipientes de água, porque não adianta mandar lavar a mão se não há água. Assim como não adianta pedir isolamento para famílias de seis, sete pessoas, que moram todas num único cômodo. Essas são peculiaridades que nos diferenciam muito dos países europeus. E que precisam ser levadas em conta para que o lockdown seja posto em prática de forma a trazer benefícios para todos”.

### Como isso vai afetar dia a dia das famílias?

MEDRONHO: “Para aquele que está respeitando a quarentena, não muda nada. Para aquele que está trabalhando em serviços essenciais, também será a mesma coisa. Muda para aqueles que não têm justificativa concreta ou plausível para sair e têm saído mesmo assim.

O lockdown é para devolver para as suas residências as pessoas que não estão respeitando as medidas de isolamento social decretadas”.

### Que consequências podemos esperar para a saúde emocional de crianças e adolescentes?

MEDRONHO: “As consequências para a saúde emocional de todos, mas principalmente das crianças que não entendem tão bem o que está acontecendo, e dos adolescentes,

com anseio por socialização, estar em grupo, em festa, em eventos coletivos, se abraçando, dançando, precisam ser muito bem trabalhadas pelos responsáveis para tentar diminuir ao máximo o efeito emocional. Muitas pessoas já estão em sofrimento psíquico. Algumas já estão deprimidas. Por isso é fundamental se conectar pela internet ou pelo telefone.

Já vimos em outros países como pode ser interessante todos irem à janela fazer um jogral, cantando, músicos tocando. Há ações para amenizar esse isolamento que estamos vivendo. Pelas redes sociais. Interações à distância com a vizinhança. Temos que buscar nossa criatividade para evitar que se entre em depressão, em estresse, porque pode ser muito ruim para a saúde mental e trazer consequências pós-pandemia”.

### O que é possível fazer em termos de organização da família para tornar o lockdown mais ameno?

MEDRONHO: “Antigamente, as famílias se reuniam para ouvir histórias, fazer brincadeiras, lerem. Há uma infinidade de coisas para amenizar o sofrimento de todos, não só da criança e do adolescente. É tentar fazer deste limão uma limonada. Já que estamos todos confinados, como tornar a vida mais amena? Para que possamos trocar mais, conversar mais, ter um momento só nosso, de pensar na vida. No âmbito da família, há muito o que fazer para suavizar essa temporada.

Que tal uma sessão pipoca, com uma sala de cinema em casa? E uma brincadeira de antigamente? Será um momento inesquecível. Mas por que não transformar isso numa memória afetiva bacana para que filhos, quando forem pais ou avós, contem para suas crianças o que passaram e se lembrem das histórias boas. Teremos as ruínas, que soarão quase como inacreditáveis, mas podemos construir outras bonitas, emocionantes, amorosas”.

O Espaço Mundo Mãe ajuda a entreter as famílias com o projeto De História Em História, no qual, duas vezes por semana, uma personalidade lê um livro infantil. Fique em casa, se puder, e reúna todos para passar bons momentos juntos.

Fonte: <https://gshow.globo.com/fique-em-casa/noticia/entenda-a-importancia-do-lockdown-e-os-efeitos-para-as-familias.ghtml>

**A Assembleia economizou e devolveu ao Estado para a Saúde:**

**46 MILHÕES em 2019**      **300 MILHÕES em 2020**      **80 MILHÕES em 2021**

Com uma gestão responsável, ética e transparente, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais mostra que é possível reduzir custos e defender os interesses dos cidadãos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS  
Poder e voz do cidadão

casablanca

**CONCESSÃO DE LICENÇA**

CICERO HIRAM PACHECO, torna público que obteve do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, através do Processo Administrativo nº 08878/2005/004/2014, LICENÇA DE OPERAÇÃO EM CARÁTER CORRETIVO (LOC) - Nº 001/2021, para o funcionamento das atividades de Barragem de Irrigação ou de perenização para agricultura, Culturas anuais, excluindo a Oleicultura, Beneficiamento Primário de produtos Agrícolas: Limpeza, lavagem, secagem, descascamento ou classificação, Comércio e/ou armazenamento de produtos agrotóxicos, veterinários e afins, Cafeicultura e citricultura, Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação; autorizando a continuidade da operação, de acordo com planos, programas e projetos aprovados, incluindo as medidas de controle ambiental e demais condicionantes, na FAZENDA TRAÍRAS, Municípios de GUARDA MOR E PARACATU (MG), válida até 23/02/2027, com Condicionantes – Anexos I, II e III - estabelecidas pela SUPRAM-NOR / COPAM.

**CONCESSÃO DE LICENÇA**

AgroYamamoto Ltda. e Outros, CNPJ: 24.811.654/0001-63 por meio da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que foi CONCEDIDA, a Licença de Operação em Caráter Corretivo, LOC nº 003/2021 conforme o Processo Administrativo Licenciamento nº 2079/2019/004/2020 com vencimento em 26/02/2029, para as atividades de Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura; Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; Extração de cascalho, rocha para a produção de britas, areia fora da calha dos cursos d'água e demais coleções hídricas, para aplicação exclusivamente em obras viárias, inclusive as executadas por entidades da Administração Pública Direta e Indireta Municipal, Estadual e Federal; Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas), e; Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis para aviação, desenvolvidas no empreendimento Fazenda Yamamoto e Yoshibrás no Município de Paracatu/MG.

**CONCESSÃO DE LICENÇA**

Fernão Rodrigues da Cunha, CPF: 227.394.831-04 por meio da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que foi CONCEDIDA, a Licença de Operação em Caráter Corretivo, LOC nº 002/2021 conforme o Processo Administrativo Licenciamento nº 20373/2008/002/2015 com vencimento em 27/02/2029, para as atividades de Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil; Canais para drenagem; Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação; Culturas anuais, excluindo a oleicultura; Suinocultura (ciclo completo); Criação de equinos e muares (extensivo); Criação de ovinos, caprinos, bovinos de corte e búfalos de corte (extensivo); Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura sem deslocamento de população atingida, e; Comércio e/ou armazenamento de produtos agrotóxicos, veterinários e afins, desenvolvidas no empreendimento Fazenda Santa Rosa – Lugar Brejinho, Fazenda Santa Rosa – Lotes 67 e 68 – PCPER II e Fazenda Água Doce – Lote 66 – PCPER II no Município de Paracatu/MG.

**REQUERIMENTO DE LICENÇA**

Sanders Agrícola Ltda e outros, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que solicitou, por meio da Solicitação Nº 2021.02.01.003.0001898 renovação da Licença de Operação, para as atividades de Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura; Canais de irrigação; Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despoldamento, classificação e/ou tratamento de sementes; Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas); referente ao empreendimento Fazenda Lagoa Grande no município de Lagoa Grande, Estado de Minas Gerais.

**REQUERIMENTO DE LICENÇA**

Patureba Agropecuária LTDA, através da consultoria ambiental MOLIVER Ambiental, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, torna público que solicitou, por meio da Solicitação Nº 2021.02.01.003.0003426, Licença Ambiental Concomitante 1 – LAC1 (PCA+RCA), para as atividades de Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo, Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura, Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura e Extração de cascalho, rocha para produção de britas, areia fora da calha dos cursos d'água e demais coleções hídricas, para aplicação exclusivamente em obras viárias, inclusive as executadas por entidades da Administração Pública Direta e Indireta Municipal, Estadual e Federal. referente ao empreendimento Fazenda Barreiro, Avicultura e Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas) no município de Paracatu, Estado de Minas Gerais.

# Prefeitura cria auxílio emergencial para famílias em extrema pobreza

O benefício será pago com recursos do próprio município entre 22 e 29 de março



Com o prolongamento da pandemia do novo Coronavírus, a população mais carente vem sentindo forte impacto na renda familiar. Sensível a esta questão, a prefeitura de Paracatu, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Ação Social, encaminhou à Câmara Municipal de Paracatu, no dia 1º de março, um Projeto de Lei para criação do Auxílio Emergencial do município, aprovado nesta quinta-feira (11).

O benefício, promovido com recurso próprio, tem caráter extraordinário e será implementado ainda neste mês de março. As famílias em situação de extrema pobreza, inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), atualizado nos últimos 24 meses, com renda per capita entre 0 e 89 reais mensais, terão direito a receber o benefício.

As famílias que hoje não recebem o Bolsa Família e que estão em situação de extrema pobreza irão receber uma parcela

no valor de 400 reais. Já as famílias que são contempladas pelo programa Bolsa Família, irão receber uma parcela no valor de 200 reais. De acordo com dados da Ação Social, cerca de 1900 mil famílias serão contempladas, e por volta de 6 mil pessoas alcançadas.

O pagamento será escalonado e depositado na conta da Caixa do beneficiário. O calendário seguirá o Bolsa Família, que usa como critério o final do Número de Identificação Social (NIS).

Em função das medidas de restrição, que ficaram mais rígidas em função da Onda Roxa do Plano Minas Consciente, a Prefeitura de Paracatu pede que as pessoas não procurem os serviços públicos neste momento. Todas as informações serão divulgadas pelos canais oficiais do município, site e redes sociais da prefeitura, e por meio dos veículos de comunicação da cidade. A medida visa evitar aglomerações.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA  
COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE E NOROESTE DE MINAS GERAIS LTDA.  
SICOOB CREDIGERAIS – CNPJ: 00.698.609/0001-86 NIRE: 3140000879-9

O Presidente da Cooperativa de Crédito do Norte e Noroeste de Minas Gerais Ltda – SICOOB CREDIGERAIS, no uso das atribuições legais e estatutárias convoca os 15.358 (quinze mil trezentos e cinquenta e oito) associados desta cooperativa em pleno gozo de seus direitos sociais, para se reunirem Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 30 de abril de 2021. E por sua sede não comportar, realizar-se-ão Salão de Eventos da Loja Maçônica Amor e Justiça, situado na Rua Antônio Neto, 107, Bairro Santana nesta cidade de Paracatu/MG, em primeira convocação às 17:00 horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associados. Caso não haja número legal para instalação, ficam desde já convocados para a segunda convocação, às 18:00 horas no mesmo dia e local com a presença de metade mais 1 (um) do número total de associados. Persistindo a falta de "quórum legal", as assembleias realizar-se-ão no mesmo dia e local, em terceira e última convocação às 19:00 horas com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados da cooperativa para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

- Leitura para discussão e julgamento do relatório do Conselho de Administração, Pareceres do Conselho Fiscal e da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Resultados e demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020;
- Destinação do Resultado do exercício de 2020;
- Uso e aplicação do FATES;
- Eleição para o Conselho de Administração;
- Eleição para o Conselho Fiscal;
- Atualizar e estipular a forma e o índice de reajuste dos honorários e gratificações do Presidente do Conselho de Administração e do Vice Presidente, da Diretoria Executiva, da Cédula de presença dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- Outros assuntos de interesse geral da sociedade sem caráter deliberativo.

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

- Reforma parcial do Estatuto Social: alterar o art. 1º inciso II;
- Outros assuntos de interesse geral da sociedade, sem caráter deliberativo.

Paracatu MG, 10 de março de 2021.

**Darcy da Silva Neiva Filho**  
Presidente do Conselho de Administração

Obs: Convocação em cumprimento da Lei 5764/71 e Lei complementar 130/2019. De acordo com o regimento eleitoral artigo 10 inciso I e II as eleições para os Conselhos de Administração e Fiscal serão no dia 30 de abril de 2021 às 20:00 horas no Salão de Eventos da Loja Maçônica Amor e Justiça, situado na Rua Antônio Neto, 107 Bairro Santana, na cidade de Paracatu. O prazo para registro de chapas iniciará no dia 24 de março de 2021 das 09:00horas às 15:00horas na Unidade Administrativa, situada na Av. Olegário Maciel, 876 1º andar, Centro Paracatu e encerrará no dia 26 de março às 15:00horas. Os funcionários designados para orientação e recepção das chapas são: Bárbara Karoline Gonçalves Lepesqueur Rabelo do Amaral e Lais Mendes Teixeira.

O Regimento Eleitoral, o Estatuto Social e o Modelo de Requerimento de Registro de chapa encontram-se à disposição no site [www.sicoobcredigerais.com.br](http://www.sicoobcredigerais.com.br).

O transporte dos associados das agências de Arinos, Buritis, João Pinheiro, Unai, Uruana de Minas, Janaúba, Monte Azul, Espinosa e Guanambi estará à disposição nas respectivas agências, favor procurar os gerentes das mesmas, até o dia 20/04/2021 às 14:00 hrs.

[sicoobcredigerais.com.br](http://sicoobcredigerais.com.br)  
Avenida Deputado Quintino Vargas, 434 - Centro  
38600-212 - Paracatu - MG  
Tel: (38) 3365 0600

## Além do sorriso e da flor, a democracia se transforma rápido demais

Por Josué da Silva Brito,

Quando alguém me fala de Minas Gerais, eu penso no sotaque que vem de um fundo falso da boca que parece se comunicar com o paraíso. Também nas estradas de pedras que assistem ao saracotear dos donos dessas bocas. Logo sinto o olor tão afável e infantil de pão de queijo com erva doce — receita que me parece um sincero encontro com passados que são meus e com outros que são compartilhados pelo nosso sangue. Recordo-me, como consequência dessa viagem, as empadas feitas pelas senhoras que gentilmente balançavam os braços que desapareciam por entres as janelas da vida. “Devagar... as janelas olham”.

Não é, todavia, essa a fotografia completa de Minas. É a parte bonita, a que faz cantar os poetas, movimentar o sorriso das nossas gentes e se revela quente em nossos corações. Entre as bananeiras e as laranjeiras há muito mais. Existem os porões que guardam dores invisíveis e as piores histórias desta nação.

Minas Gerais que deu filhos que ensinam orgulho a qualquer mãe, como Afonso Arinos — os vários —, Ary Barroso, Santos Dumont, Juscelino, Drummond, Guimarães Rosa, Tancredo, Sebastião Salgado e muitos outros, também deu ao país o mais danoso personagem da história: Olímpio Mourão Filho, um diamantinense que não pode ser esquecido pelo mal que fez.

Ainda em 1937, em outro Brasil pero no mucho, esse mineiro deu ao governo getulista a mais estapafúrdia desculpa para um golpe de Estado, o famigerado Plano Cohen, uma propaganda malfeita do Integralismo sobre os opositores que acabou sendo encarada como um manifesto dos comunistas (?) — uma sutil oportunidade semântica para um golpe já desejado a fim de se escrever uma constituição ao gosto do freguês. Em 1964, o mesmo Olímpio Mourão Filho que tinha trocado alhos por bugalhos, dessa feita já general, pôs seu autoritarismo nada secreto, um elefante na sala, novamente nas ruas. Foi dele, no dia 30 de março, a ordem para o que o IV exército marchasse de Juiz de Fora para o Rio de Janeiro precipitando os 21 anos da ditadura que prendeu Graciliano Ramos, expulsou Caetano e Gil e matou Herzog. Foi também a polícia controlada por Mourão Filho que realizou a primeira prisão nos porões de Juiz de Fora (JF), levando detido o sindicalista José Villani Côrtes, um dos 151 identificados pela Comissão Municipal da Verdade de JF.

Oitenta e três anos do golpe getulista

## Homenagem

Edméia Mendes Nascimento Silva, carinhosamente conhecida como “Meinha”, filha do casal Dona Miúda e Seu Afrânio. Uma mulher que trabalhou por 40 anos no Hospital Municipal de Paracatu (HMP), onde passou por todos os setores, fazendo de lá sua segunda casa.

Em 2015, um câncer de mama foi descoberto. Mesmo com dificuldades, ela sorriu, trabalhou, conseguiu formar sua tão amada filha, ajudou o próximo e lutou muito! Porém, infelizmente no dia 01 de Março de 2018 veio a falecer, devido ao câncer de mama metastático.

“Meinha” era garra, amor, compaixão e cuidado.

No dia 16 de março a Prefeitura Municipal, através da Secretaria M. de Saúde re-



e no mês em que o início da segunda ditadura completa 57 anos, os avós cruentos da nossa história revelam-se mais próximos do que qualquer um pensaria possível em 1985, 1988, 1994, 2002 e 2010. Ninguém iria imaginar que só no mês de março de 2021 haveria no país mais óbitos evitáveis do que os contados pelas comissões da verdade. Quem também imaginaria que estaríamos de novo caçando o fantasma do comunismo — desde 1848 assolando a Europa — ou que militares estariam aos montes no governo? Quem poderia prever que um comandante do exército pudesse pressionar um poder independente e confessasse isso com orgulho anos depois? Quem não acharia ser troça a estória de um presidente que nega uma pandemia, retarda a aquisição de vacinas e boicota medidas restritivas? Eu até consigo ver, diante dessas histórias, os risos mineiros tão conhecidos. “Cumpadê, um presidente mostrou uma caixa de cloroquina para as emas... ele acreditava que antibiótico curaria infecção viral...” (risos).

Ninguém que nasceu nas Gerais que viu a Bossa Nova florescer na casa de dona Dadainha acreditaria neste nosso pres(id) ente. Jamais poderiam crer que estamos tão próximo de um passado que parecia superado. Quem acreditaria que a Polícia Militar que um dia prendeu José Côrtes hoje prende João Reginaldo Silva Júnior — um nome quase musicado — por um tweet jocoso?

A nós do presente resta a dúvida, porém, se teremos Tancredo. Temo que não. Todos nós teremos que ser Tancredo. Todos devemos levantar nossas vozes e, se necessário, nossos punhos pela democracia e pela liberdade. Só que temos que ser céleres... antes que nossos corpos repousem debruçados nos “lindos campos batidos de sol” e a COVID-19 nos tolha a chance, e de nossos filhos, de um futuro digno. “Oh, Minas Gerais”. Eis que é março...

alizaram um ato de gratidão, a esta mulher humana dedicada, a Maternidade do Hospital Municipal recebeu seu nome: Edméia Mendes Nascimento Silva.



## DICA

## Relatos do Mundo é um filme simples, mas muito bonito



O filme “Relatos do Mundo”, disponível na Netflix, protagonizado por Tom Hanks e dirigido por Paul Greengrass, tem agradado imensamente o público e a crítica.

A mensagem é humanista e nos leva a um quê de esperança ao vermos o amor e a empatia vencerem barreiras raciais e linguísticas, consolidando-se num forte vínculo entre os protagonistas.

O filme nos mostra o quão insensível, violento e podre o mundo pode ser. Kidd quer proteger a menina a todo custo e sua pouca idade não é suficiente para impedir os olhos de homens maléficos e perigosos. O capitão já viveu uma guerra e sabe o quão cruel o ser humano pode ser, razão pela qual assume o desafio de proteger a menina a todo custo.

Não falta muito para a cerimônia do Oscar 2021, o evento de maior impor-

tância no mundo do cinema. Em um ano em que o cinema norte-americano sofreu como em todos os cantos do mundo, os lançamentos de streamings estão cotados para finalmente chegarem a premiação com estilo. A Netflix promete chegar com o pé direito, trazendo sucessos como A Voz Suprema do Blues, A Festa de Formatura e seu mais recente lançamento, Relatos do Mundo.

### Oscar 2021

Entre os muitos adiamentos e cancelamentos de filmes, o Oscar não teria como sair ileso do turbilhão causado pela pandemia no calendário dos cinemas em 2020 e 2021. Originalmente marcada para 28 de fevereiro, a cerimônia foi adiada para o dia 25 de abril, levando consigo todas as outras premiações.

## Stanislaw e seu cavalo

Miguel Francisco do Sêro



Stanislaw às vezes pensa que sabe das coisas sabe, mas só um pouco, homem maduro, os cabelos brancos já ocupam boa parte da cabeça, vez por outra inventa mais uma. Hoje, deu na teia de montar no “cavalo de aço”, convicto de que tudo iria dar certo partiu em direção ao estábulo, encheu o bucho da possante pagando mais de cem reais. Mochila nas costas, Stan partiu sentindo o doce sabor do vento na cara, de tempo em tempo, soltava uma das mãos como se retornasse no tempo, tal qual um menino aprecia a paisagem meio que saboreando aquele momento ímpar. É época de transporte da safra de grãos, a cada cinco minutos se depara na estrada com os costumeiros sete e nove eixos, bi-trens e rodo-trens, precisa firmar a direção e reduzir a silhueta para não ser arremessado fora da pista, Stan já rodou muito pelas estradas, mesmo experiente busca a cada dia aprender mais e novas atitudes seguras com vistas a minimizar os riscos em conduzir veículos pelas rodovias Brasil afora. E segue ele, acima de seis mil giros (RPM) singra o ar a 250 cc, é engraçado o cavalo de aço “galopar” com uma força motriz de cerca de 20 pangarés sadios, Stan aprecia a paisagem que o rodeia, parece feliz observando o amontoado de serras, morros, baixadas e chapadões, de lado a lado plantações a sumir de vista, o grão tipo exportação predomina. Stanislaw esboça pra si mesmo um sorriso meio sem sal, como se estivesse envergonhado de rir pra si mesmo, está ele deveras satisfeito por se sentir sozinho e poder usufruir de bom espaço de tempo em extasiante liberdade. Para por um instante,

contempla a imensidão verde à sua frente, à esquerda, à direita, tudo muito lindo, obtém algumas imagens, alonga o corpo, e, de novo, assume as “rédeas” do animal motorizado. Muitos de nós a exemplo de Stan, deveríamos proporcionar a nós mesmos alguns instantes dessa “liberdade solitária”, onde num tipo de introspecção caímos em profunda reflexão, enxergamos tudo, o mundo como ele é, apreciamos com olhos desnudados de crítica a natureza, sentimos nossas emoções sem sermos observados, o toque da liberdade acaricia nossa face e sacia naturalmente nossas mais ocultas vontades. E três curtas horas depois ao cruzar o ribeirão Santa Izabel, sobe a Serra da Contagem e Stan aciona os freios da possante e visualiza a Paracatu do Príncipe, o semblante de alegria da chegada contrasta com um que de saudade do que viu no trecho, só Stanislaw pode e sabe descrever o quão proveitoso e gostoso foi percorrer aqueles quase 200 km, ele diz pra si mesmo, já, já, querendo Deus, farei de novo. Observando essa pequena “jornada” de Stan, evidenciou-se que devemos valorizar e muito origem e destino, no entanto, é possível viver e ser mais feliz quando aprendemos a apreciar e bem as belezas e satisfações do trajeto.

\*Historiador



“ O SICOOB CREDIGERAIS  
APOIA O DESENVOLVIMENTO  
DO HOMEM DO CAMPO. ”

LÁZARO LUIZ DA FONSECA - URUANA (MG)  
Cooperado desde 2020

O Sicoob Credigerais compartilha a alegria deste momento com todos os cooperados que fizeram parte dessa caminhada durante **25 anos**. Obrigado pela parceria.

**Cooperar é nossa vida. Evoluir juntos, nosso futuro.**